



Sebastião Fernandes e Maria José estão preocupados com as vendas



Rosa Rodrigo vai tentar vender pela Internet



Maria Vitória Baía matou menos animais este ano

Produtores de fumeiro receiam vender menos este ano

Pandemia reduz para metade produção e cancela feiras. Câmaras garantem qualidade do produto nas vendas online

Eduardo Pinto
locais@jn.pt

COMÉRCIO O agravamento da pandemia da covid-19 cancelou o arranque do calendário das feiras de fumeiro do país, previsto para amanhã, em Boticas. O confinamento geral, anunciado ontem pelo Governo, também deita por terra o certame presencial de Montalegre, no fim deste mês, e pode acontecer o mesmo com a de Vinhais, em meados de fevereiro. As câmaras não abandonam os produtores e apostam na venda online.

A Feira Gastronómica do Porco iria realizar-se entre amanhã e domingo. Apenas com venda de fumeiro e produtos regionais. Sem tasquinhas nem animação. Estava bem encaminhada até que, na segunda-feira, a Câmara decidiu cancelar o evento, por “não estarem reunidas as condições de segurança necessárias”.

Na aldeia de Atilhó, Sebastião Fernandes e Maria José Pires, com o estendal da cozinha tradicional recheada de chouriças, salpicões, alheiras e outros derivados do porco, receberam a notícia com preocupação. “Trocamos-nos bem as voltas, pode crer. Matámos os porcos, estávamos a pensar numa coisa e saiu-nos outra”, dizem.

É verdade que vendem parte da produção a clientes “de todo o país” que já nem passam pela feira. Vão diretamente a casa. Mas a outra parte era comercializada no certame de três dias.

“Ultimamente, ao terceiro dia não já tínhamos o que vender”, recorda Maria. Este ano, já a contar que a pandemia pudesse refrear o consumo, reduziram para metade os habituais 30 porcos abatidos para fumeiro.

Maria Vitória Baía está apreensiva. O estendal está cheio, tal como era suposto estar em vésperas da abertu-

ra da feira de Boticas. Matou menos animais este ano, pois já previa que “a pandemia ia dar nisto e podia não haver feira”.

A adivinhar “menos rendimento” não resta alternativa senão fazer fé na venda através da internet, que desconfia “não ser a mesma coisa”, porque o cliente gosta de “ver, cheirar e provar”. Mesmo assim, “melhor que nada”.

DESCONFIANÇA

Na mesma aldeia, onde vive menos de uma centena de pessoas, Rosa Rodrigo, que faz fumeiro para as feiras de Boticas e Montalegre, espera igualmente “pelo que vai dar a plataforma”.

A julgar pelo que se passa em casa, comprar na internet só os filhos e não são coisas de comer. “Mas não perdemos nada por testar esta novidade”, que vai ser implementada pela Câmara de Boticas e pela Associação

PLATAFORMA

Garantida qualidade e segurança

A partir de hoje, é possível encomendar fumeiro e derivados do porco através da plataforma digital BoticasTem (www.boticas-tem.pt). O autarca, Fernando Queiroga, assegura que, além da comodidade, aquela alternativa à feira presencial dá a “mesma garantia de qualidade, rigor e segurança alimentar”, pois “os serviços veterinários acompanham todo o processo”. Depois de o cliente pagar, “a encomenda é entregue em 48 horas”.

Empresarial Mais Boticas. “Pode ser que corra bem e se arranje aqui uma nova forma de escoar a produção sem perder rendimento”.

Assim o deseja o presidente da Câmara Municipal de Boticas, Fernando Queiroga, que levou um “murro no estômago” quando se viu confrontado com o agravar da pandemia e o anúncio de um possível novo confinamento geral. É que a feira “é uma forma de apoiar os agricultores que têm no fumeiro uma fonte de rendimento, alguns a única”.

Ora, sem pessoas para comprar não valia a pena ter outras a vender. Perdeu-se todo o trabalho executado até segunda-feira e o impacto económico indireto no comércio, restauração e alojamento do concelho, mas não restou alternativa senão fazer uma feira “exclusivamente digital”, explicou ainda Fernando Queiroga. ●

DESILUSÃO

Fernando Queiroga
Pres. Câmara de Boticas

“É frustrante não realizar a feira, pois tínhamos tudo preparado com segurança”

Orlando Alves
Pres. Câmara Montalegre

“Não vamos abandonar os produtores. Continuamos a vender na plataforma online”

Luís Fernandes
Pres. Câmara Vinhais

“A feira online está assegurada. A presencial é difícil, mas não quero desistir já”

NORTE/SUL
 25

FOTOS: RUI MANUEL FERREIRA/COLLABORADORES